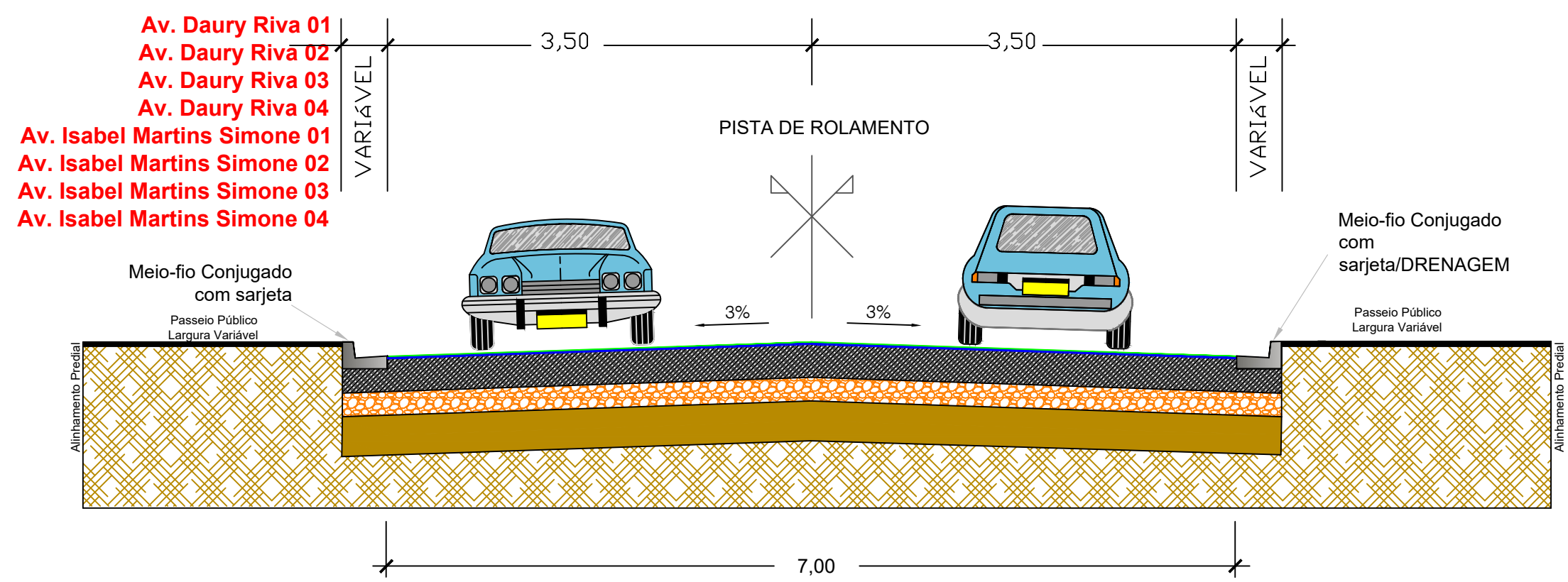
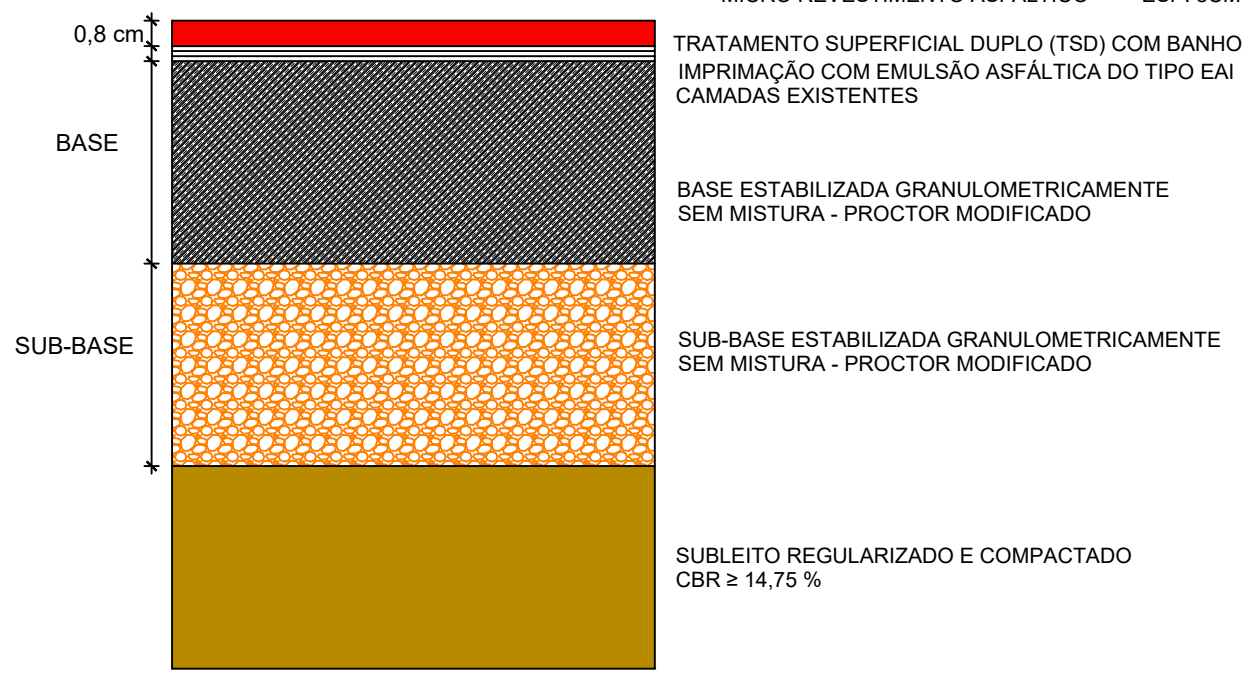


SEÇÃO PADRÃO TIPO 1 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



(VER NOTA 1)
(VER NOTA 2)

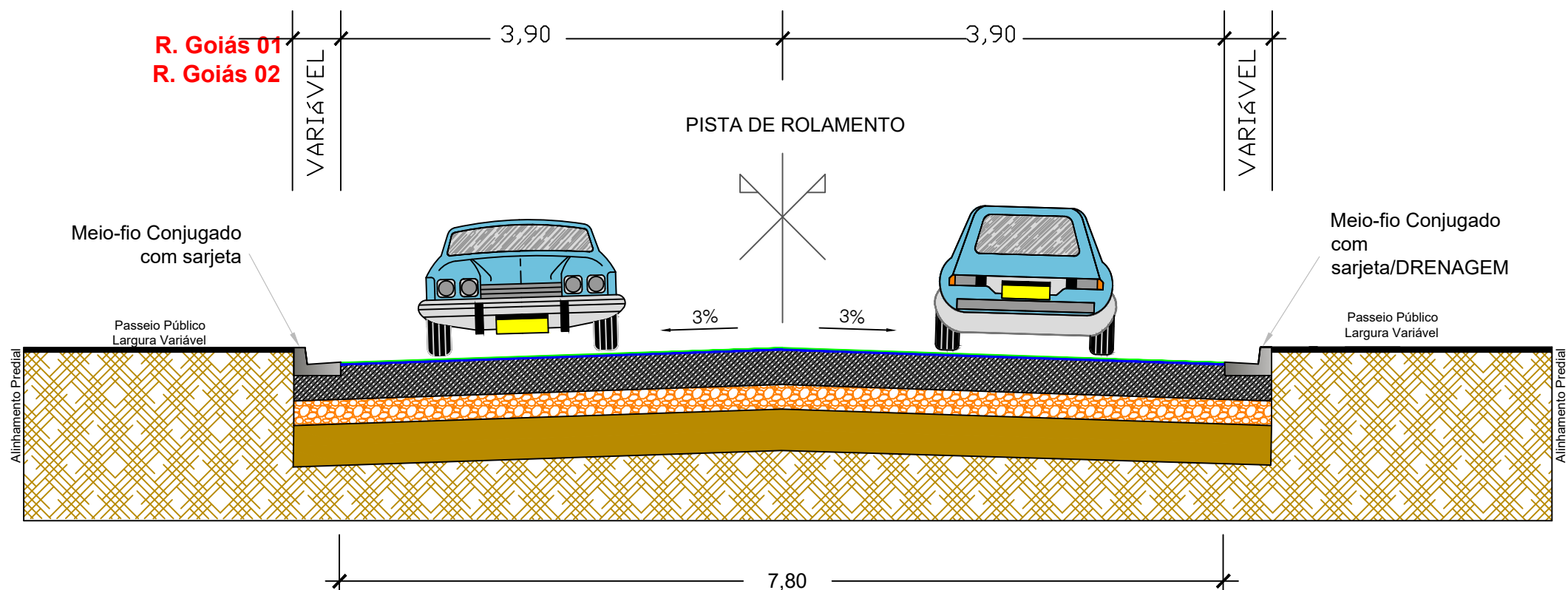
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente. ,
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

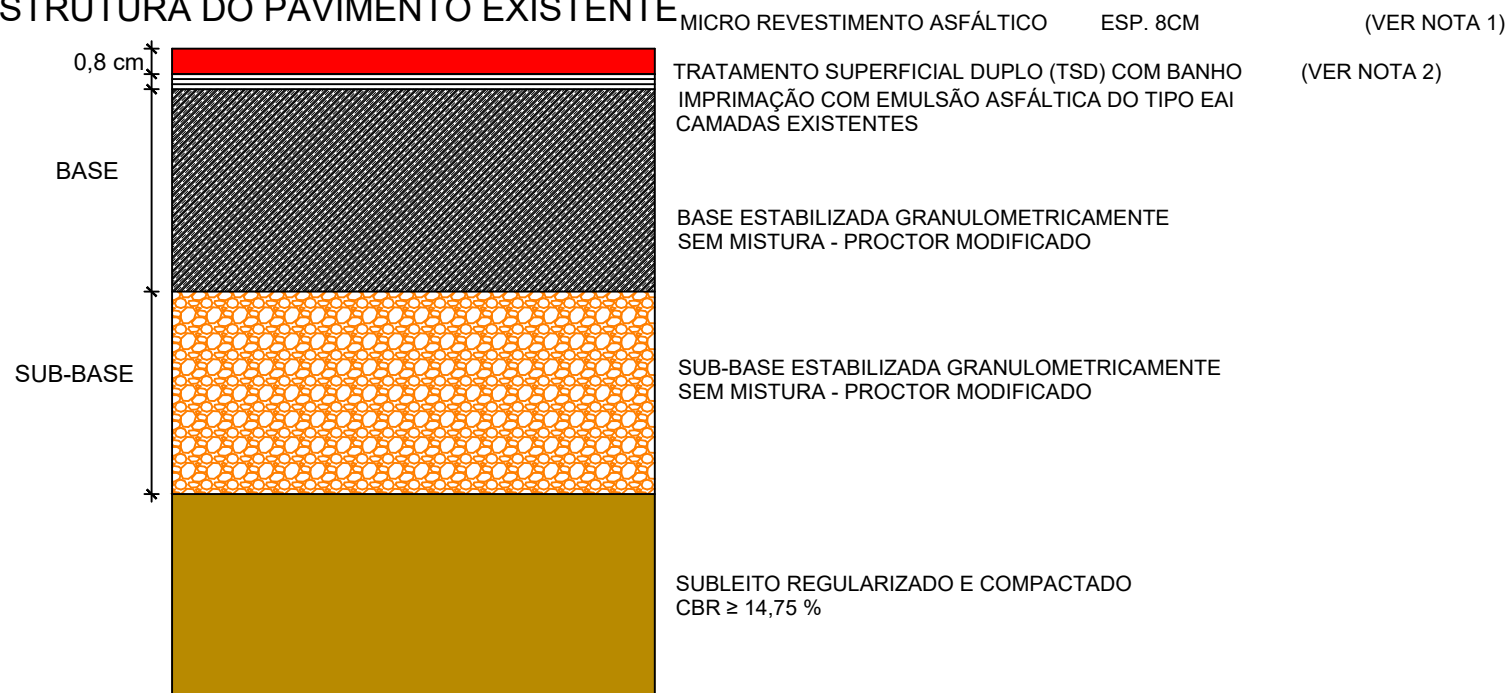
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569	ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT	DATA: MARÇO/2026
		FOLHA: PV01

SEÇÃO PADRÃO TIPO 3 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



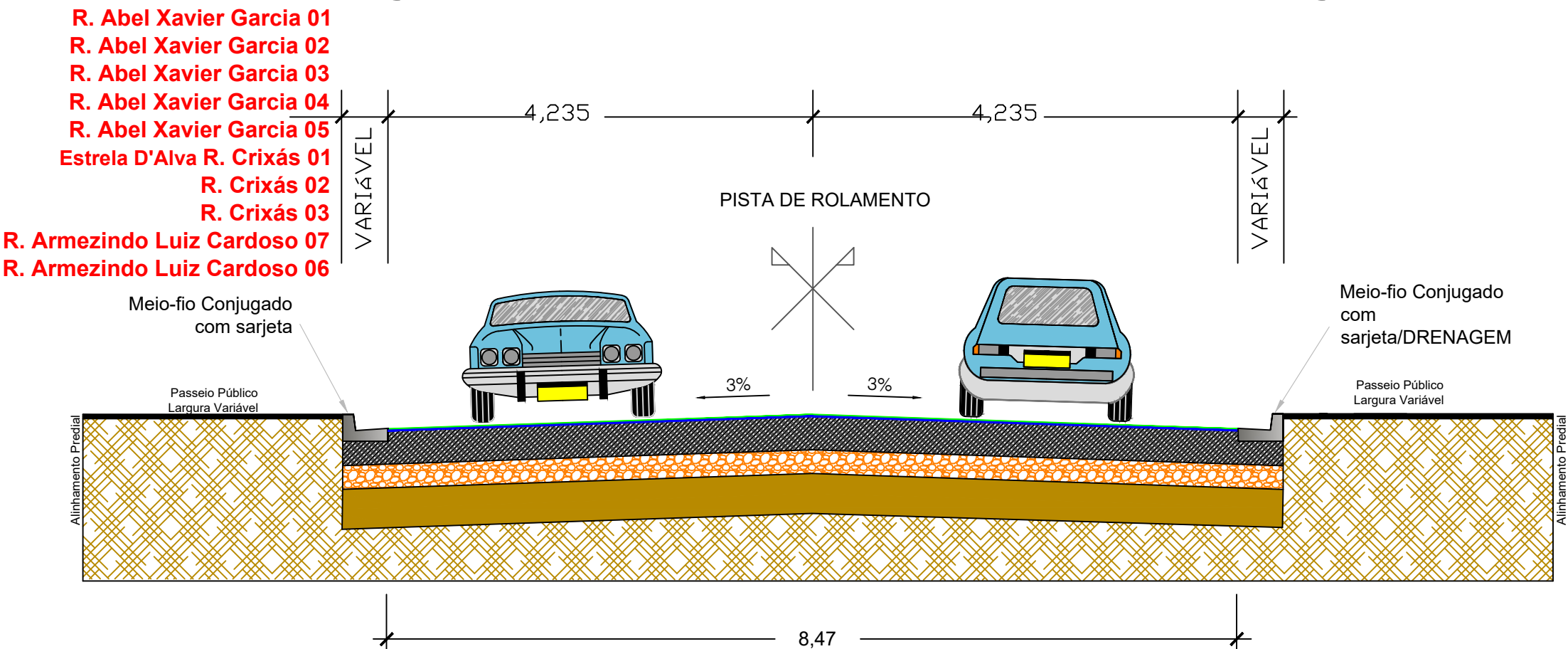
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente. ,
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

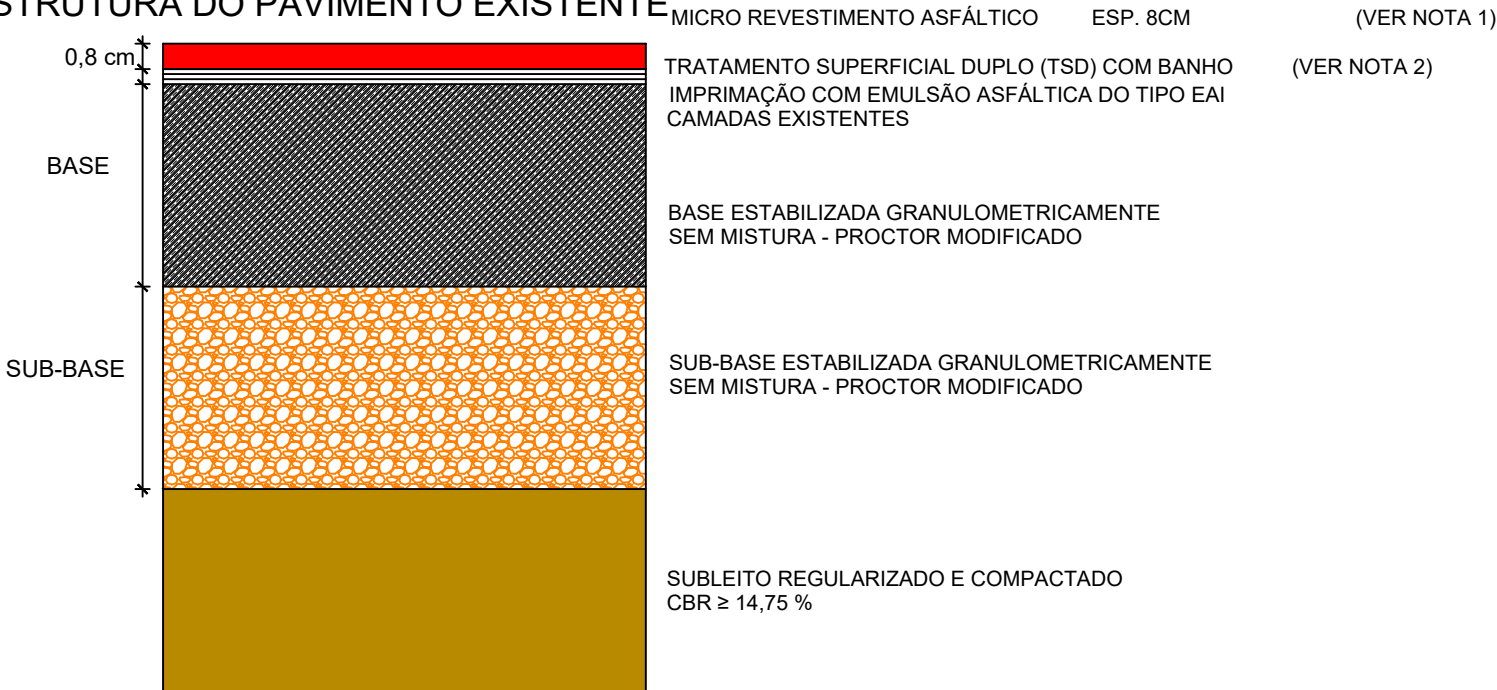
-  MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESURA DE 0,8 CM.
-  Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
-  Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
-  Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV03

SEÇÃO PADRÃO TIPO 5 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



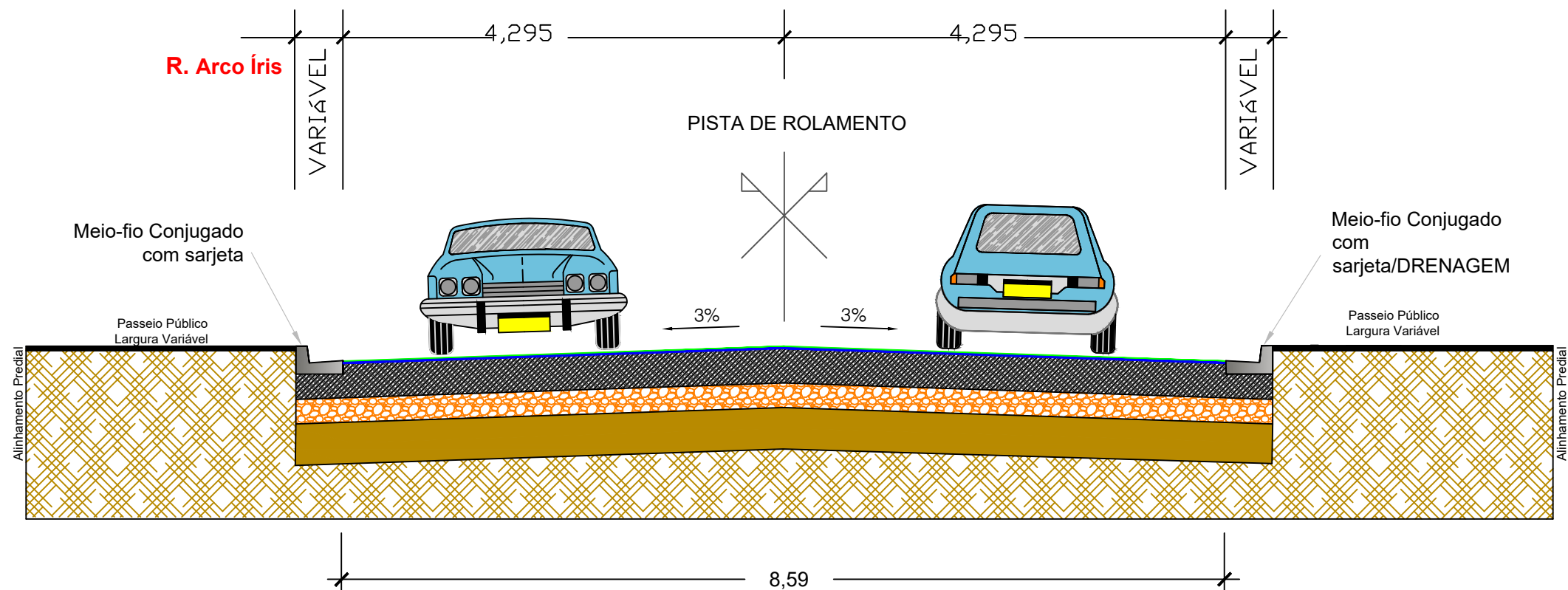
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente. ,
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

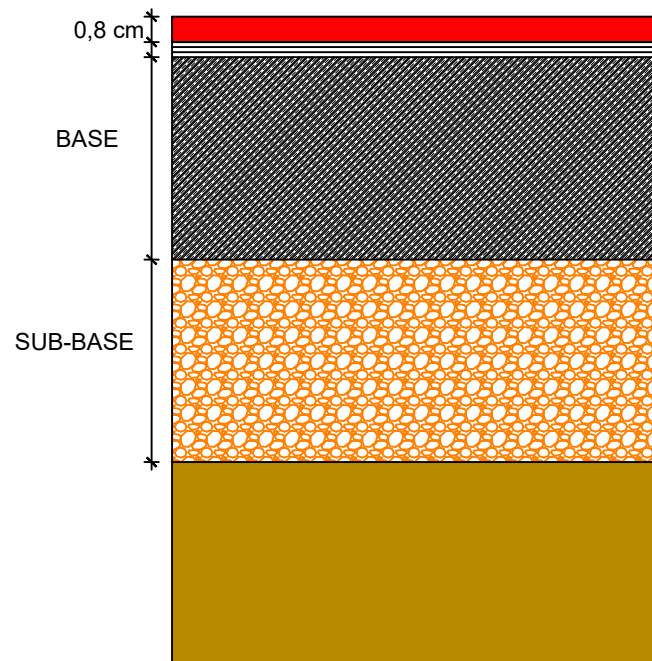
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV05

SEÇÃO PADRÃO TIPO 6 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO ESP. 8CM (VER NOTA 1)
- TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO (TSD) COM BANHO IMPRIMAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA DO TIPO EAI CAMADAS EXISTENTES (VER NOTA 2)
- BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE SEM MISTURA - PROCTOR MODIFICADO
- SUB-BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE SEM MISTURA - PROCTOR MODIFICADO
- SUBLEITO REGULARIZADO E COMPACTADO CBR ≥ 14,75 %

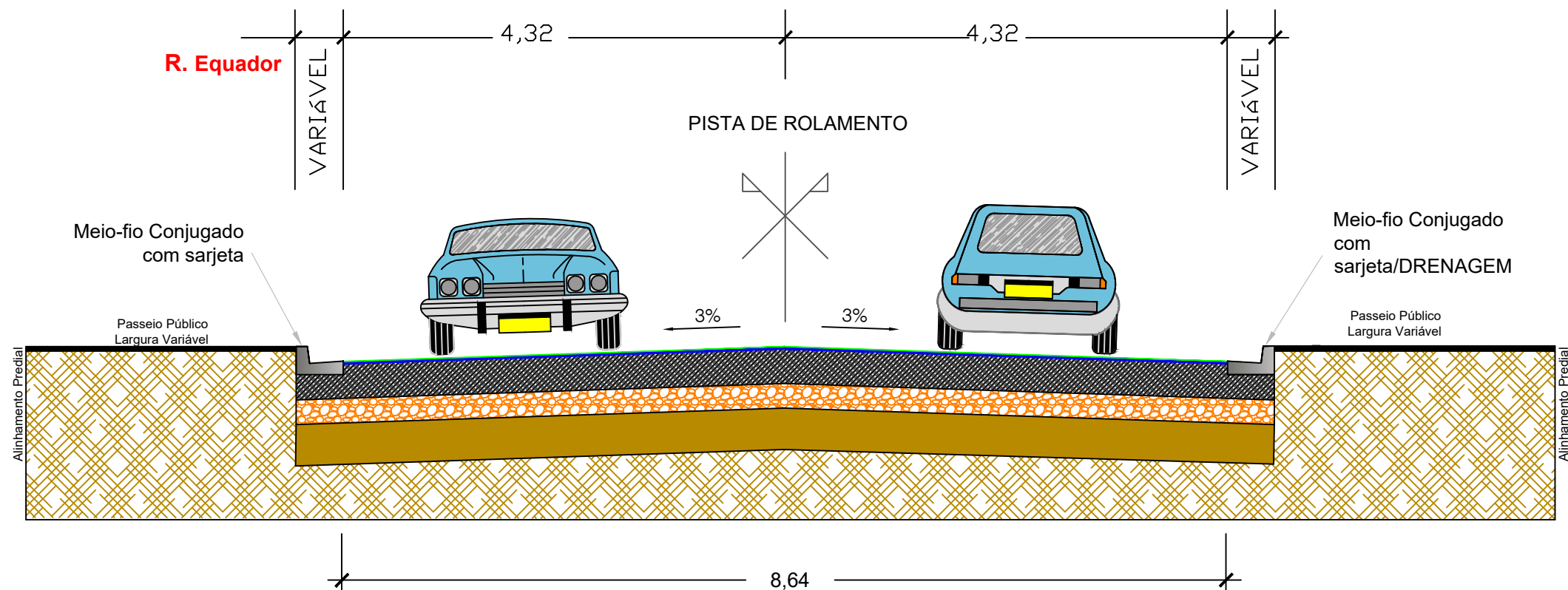
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

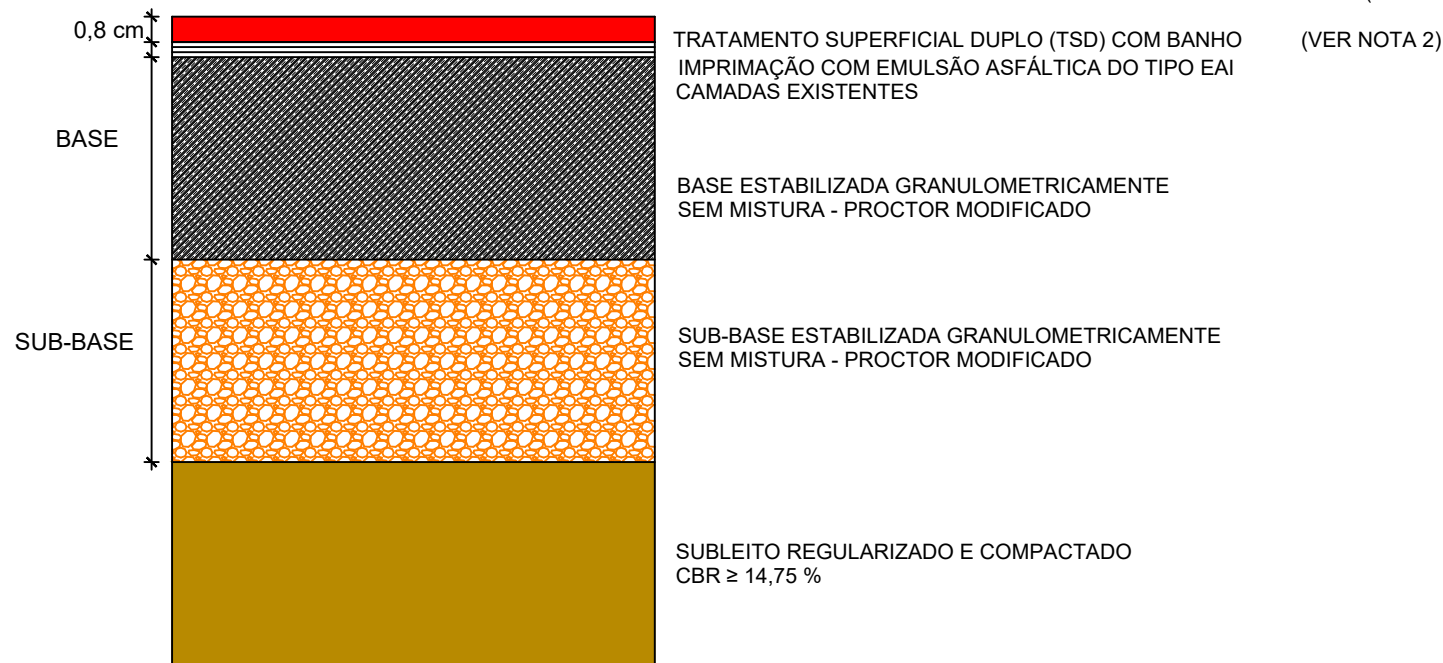
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:09114872986 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV06

SEÇÃO PADRÃO TIPO 7 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



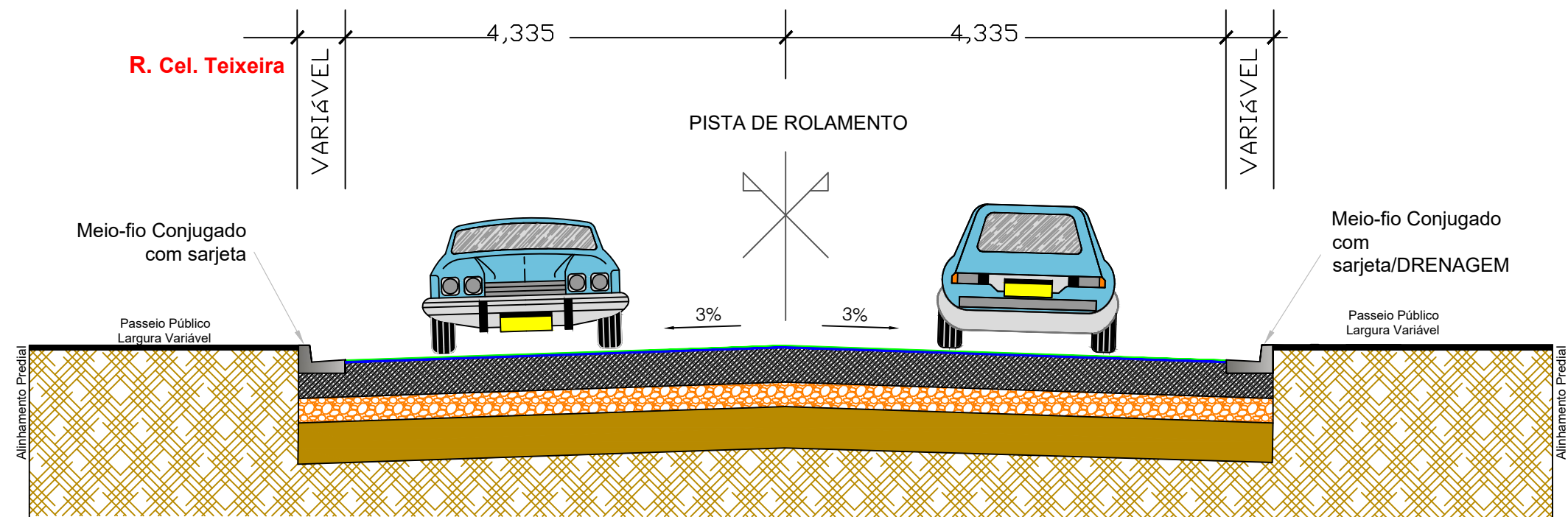
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente. ,
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

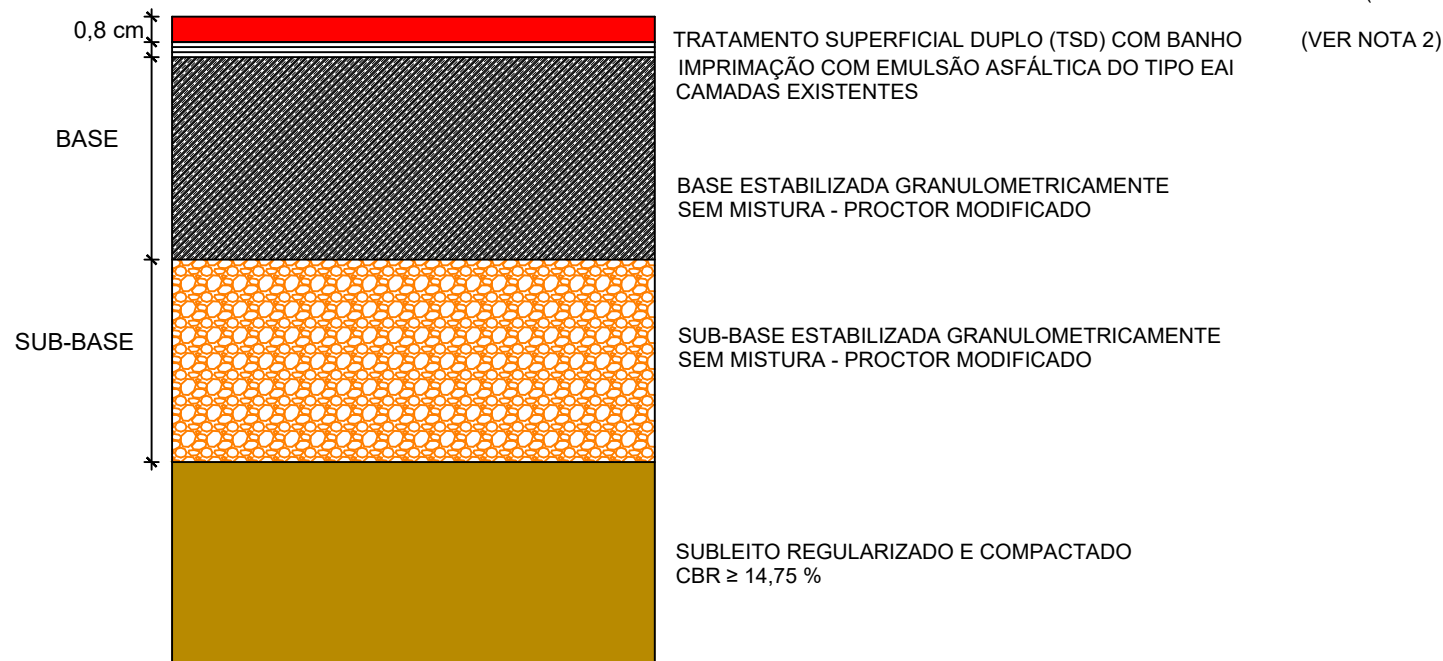
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV07

SEÇÃO PADRÃO TIPO 8 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

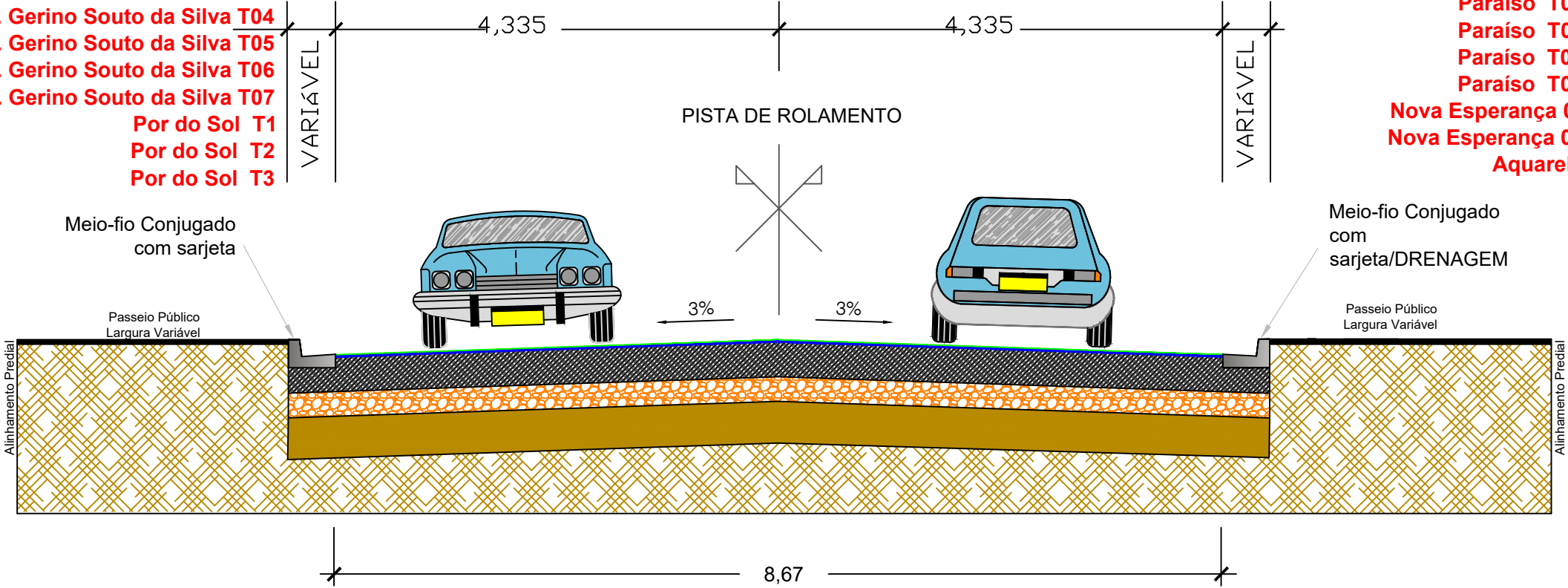
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV08

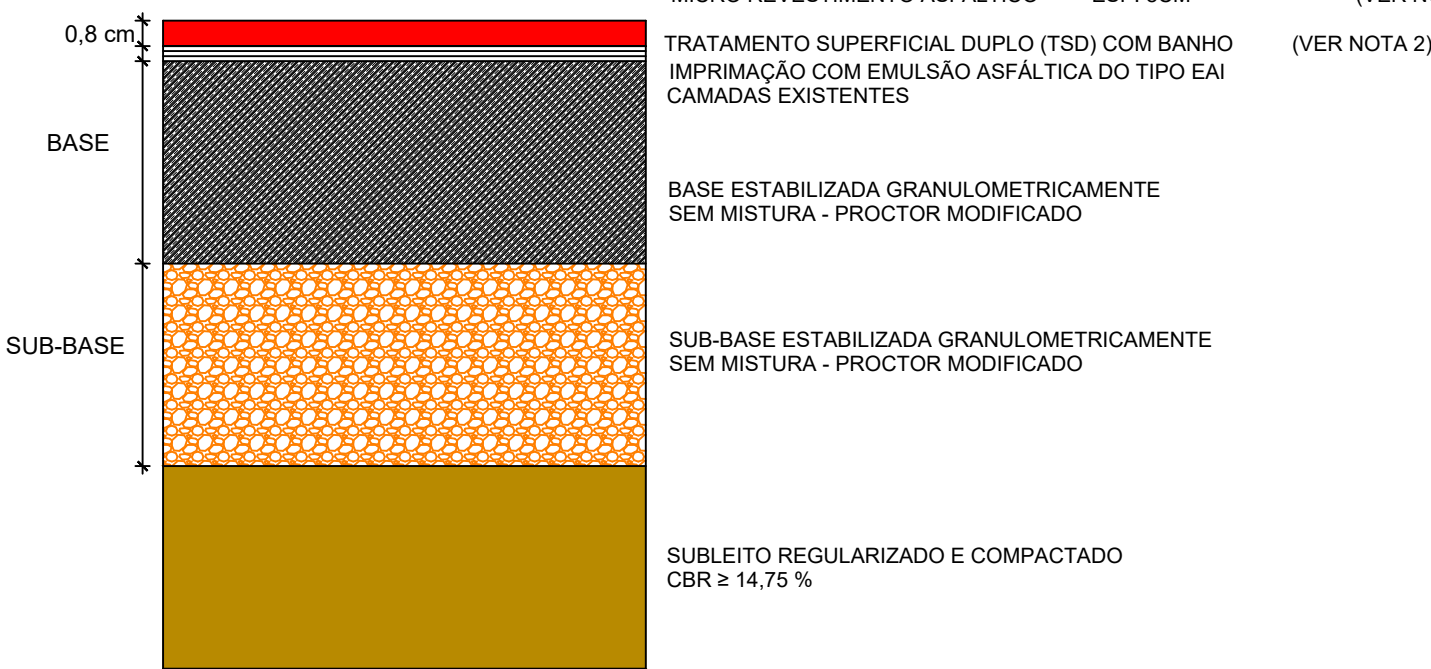
SEÇÃO PADRÃO TIPO 9 DE PAVIMENTAÇÃO

Av. Gerino Souto da Silva T01
Av. Gerino Souto da Silva T02
Av. Gerino Souto da Silva T03
Av. Gerino Souto da Silva T04
Av. Gerino Souto da Silva T05
Av. Gerino Souto da Silva T06
Av. Gerino Souto da Silva T07
Por do Sol T1
Por do Sol T2
Por do Sol T3

Lua Nova trecho 01
Lua Nova trecho 02
Paraíso T01
Paraíso T02
Paraíso T03
Paraíso T04
Paraíso T05
Nova Esperança 01
Nova Esperança 02
Aquarela



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



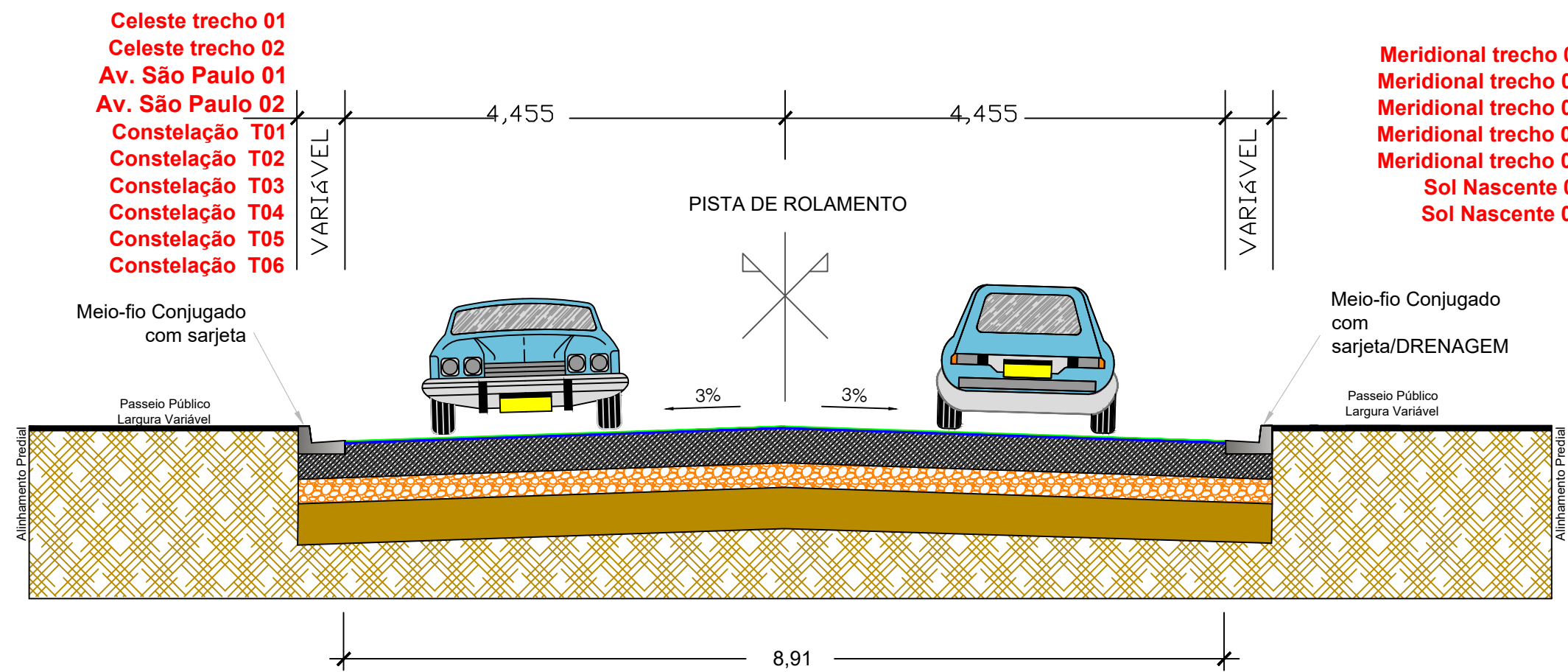
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

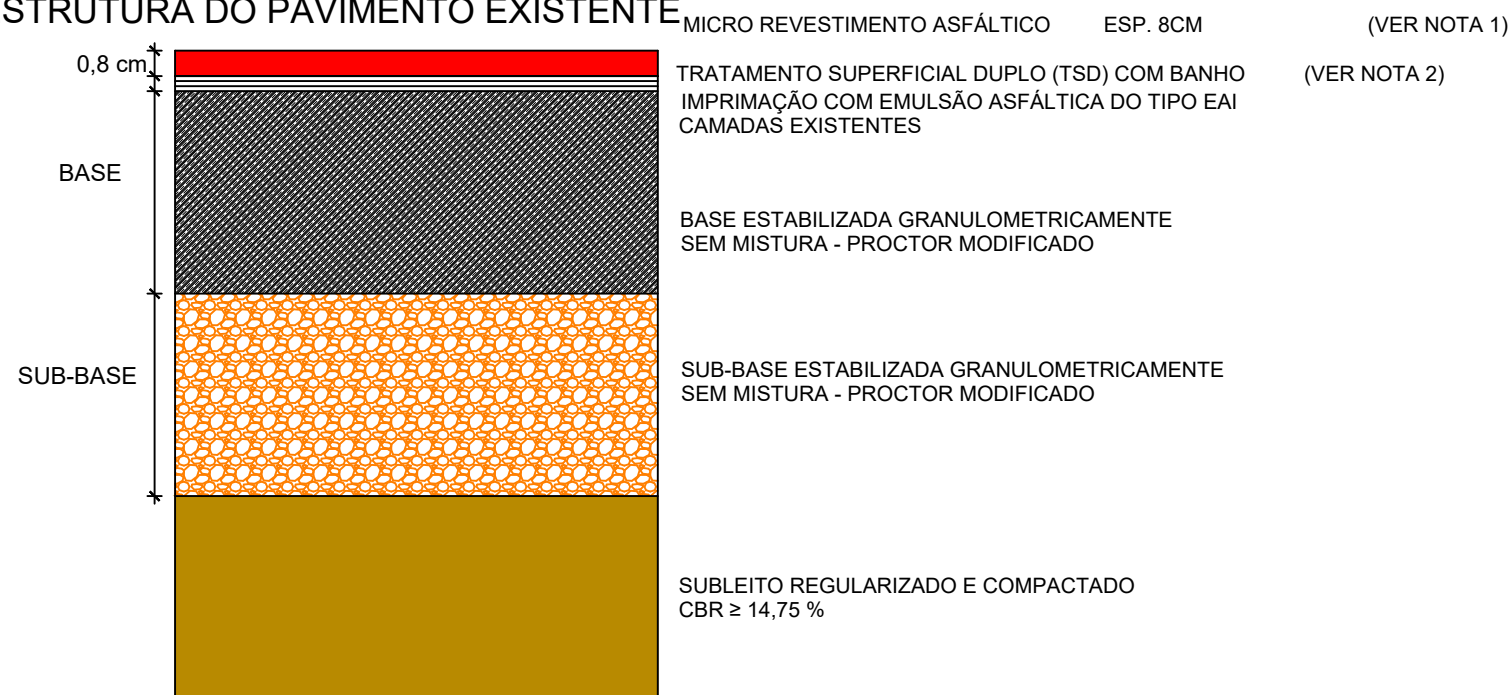
-  MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESURA DE 0,8 CM.
-  Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
-  Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
-  Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV09

SEÇÃO PADRÃO TIPO 10 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



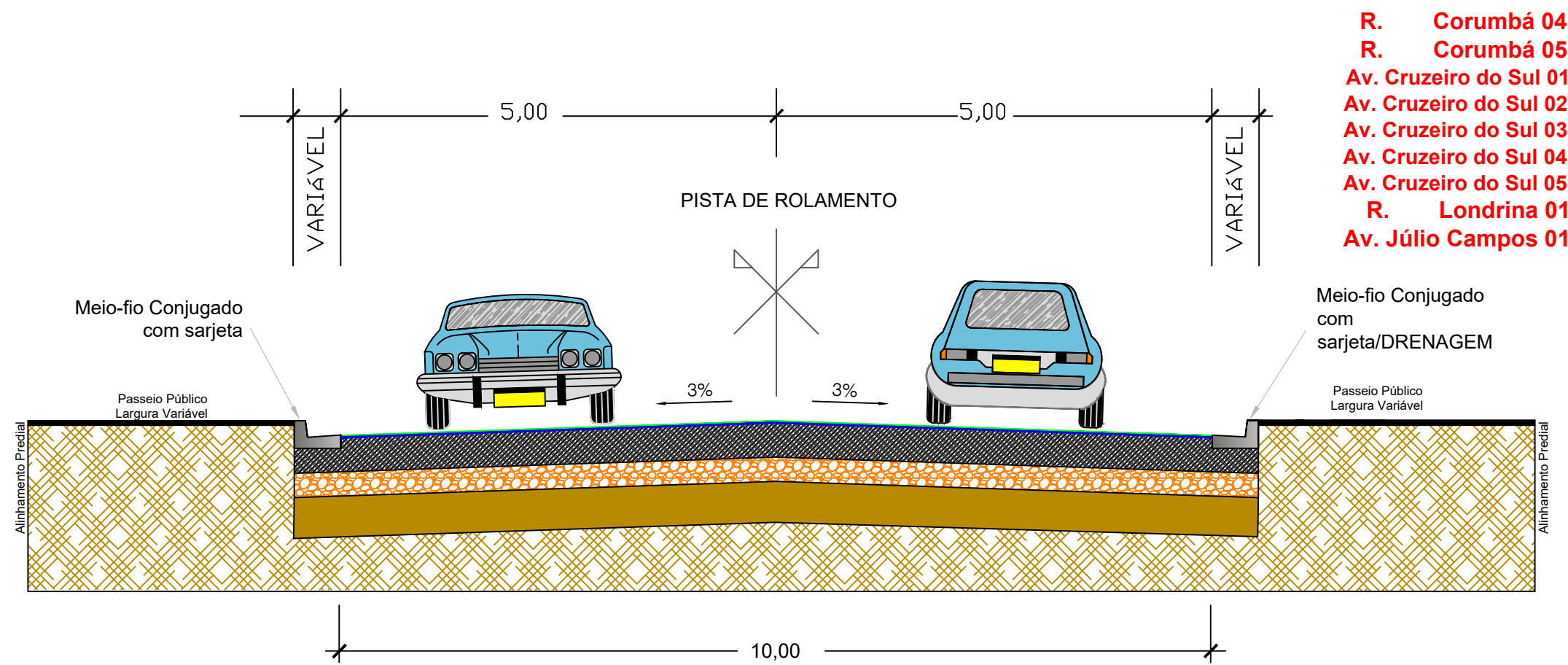
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

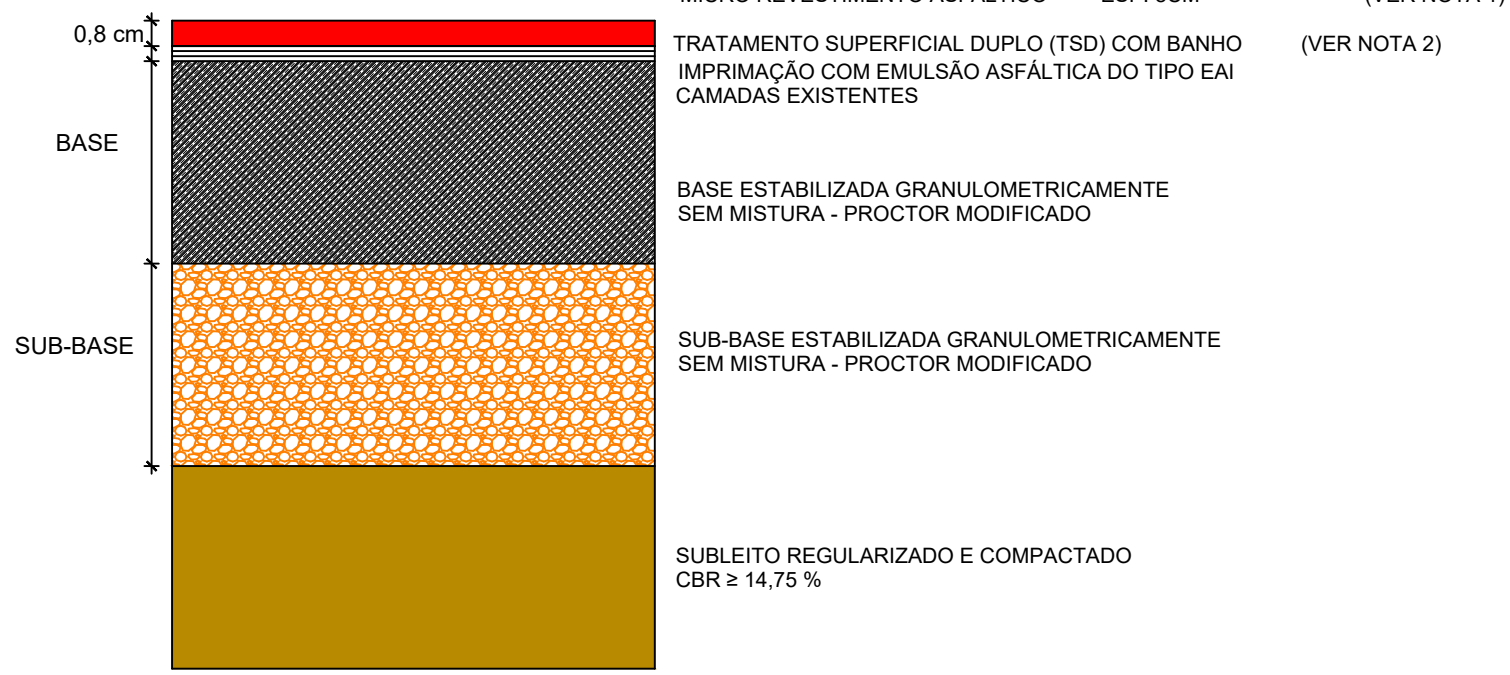
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569	ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT	DATA: MARÇO/2026
		FOLHA: PV10

SEÇÃO PADRÃO TIPO 12 DE PAVIMENTAÇÃO



R. Corumbá 04
R. Corumbá 05
Av. Cruzeiro do Sul 01
Av. Cruzeiro do Sul 02
Av. Cruzeiro do Sul 03
Av. Cruzeiro do Sul 04
Av. Cruzeiro do Sul 05
R. Londrina 01
Av. Júlio Campos 01

ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



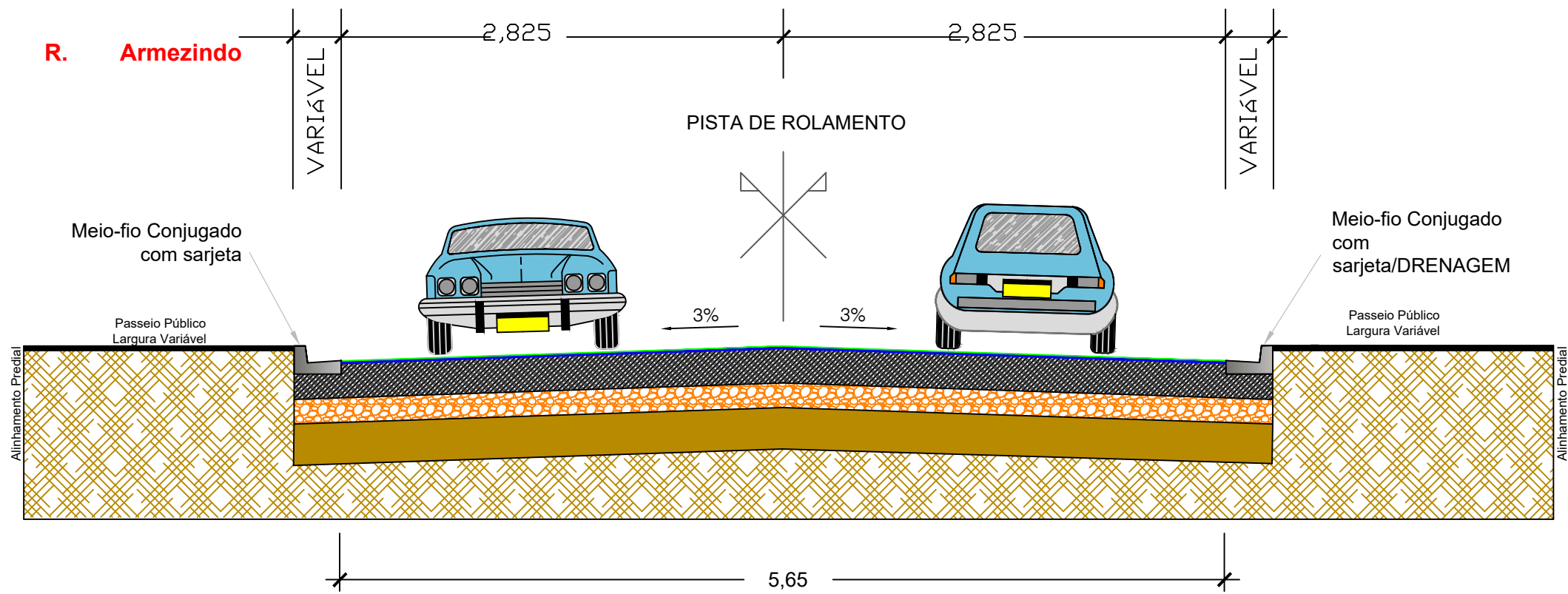
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

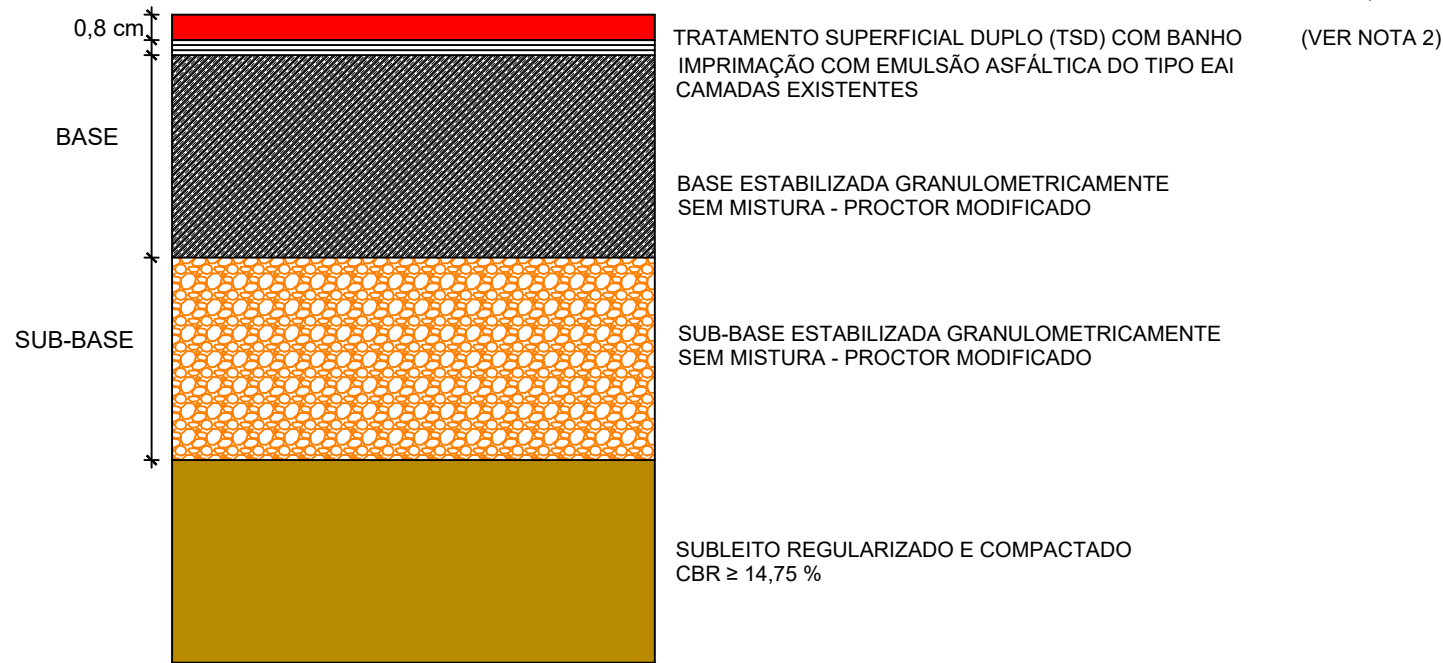
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESSURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569	ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT	DATA: MARÇO/2026
 		FOLHA: PV12

SEÇÃO PADRÃO TIPO 13 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



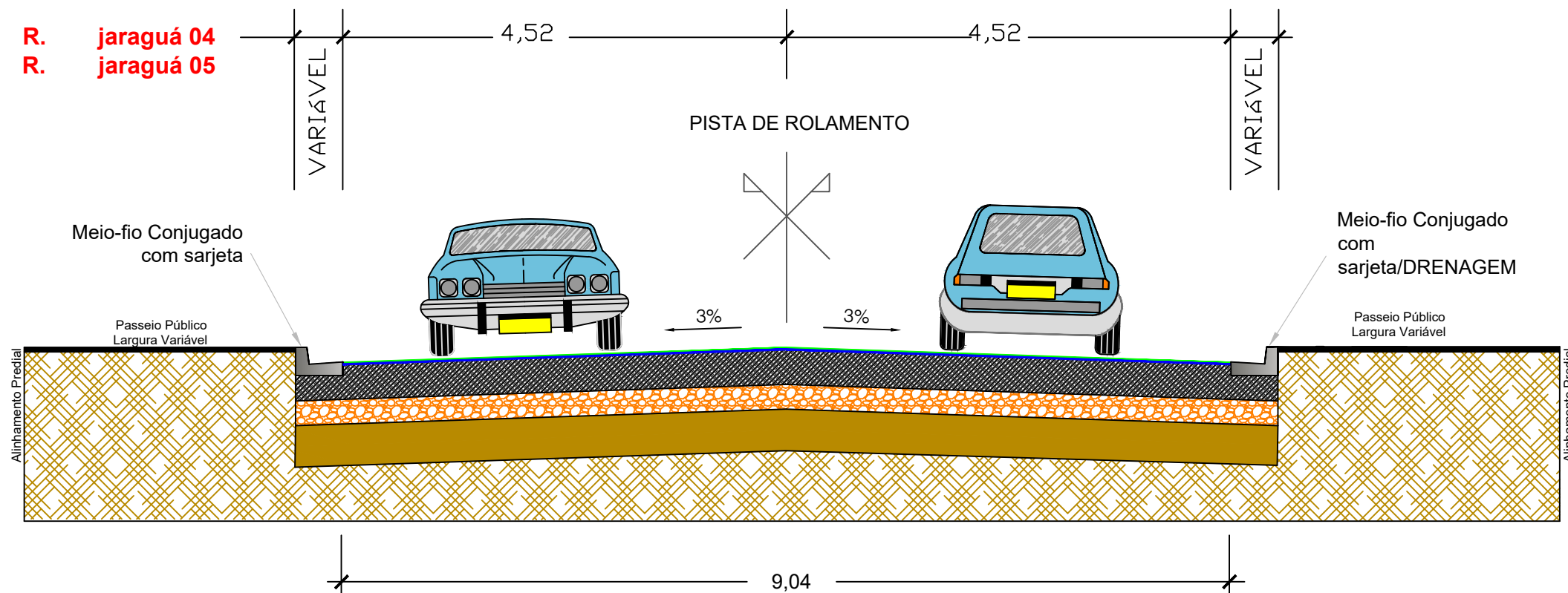
1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente.
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CONVENÇÕES

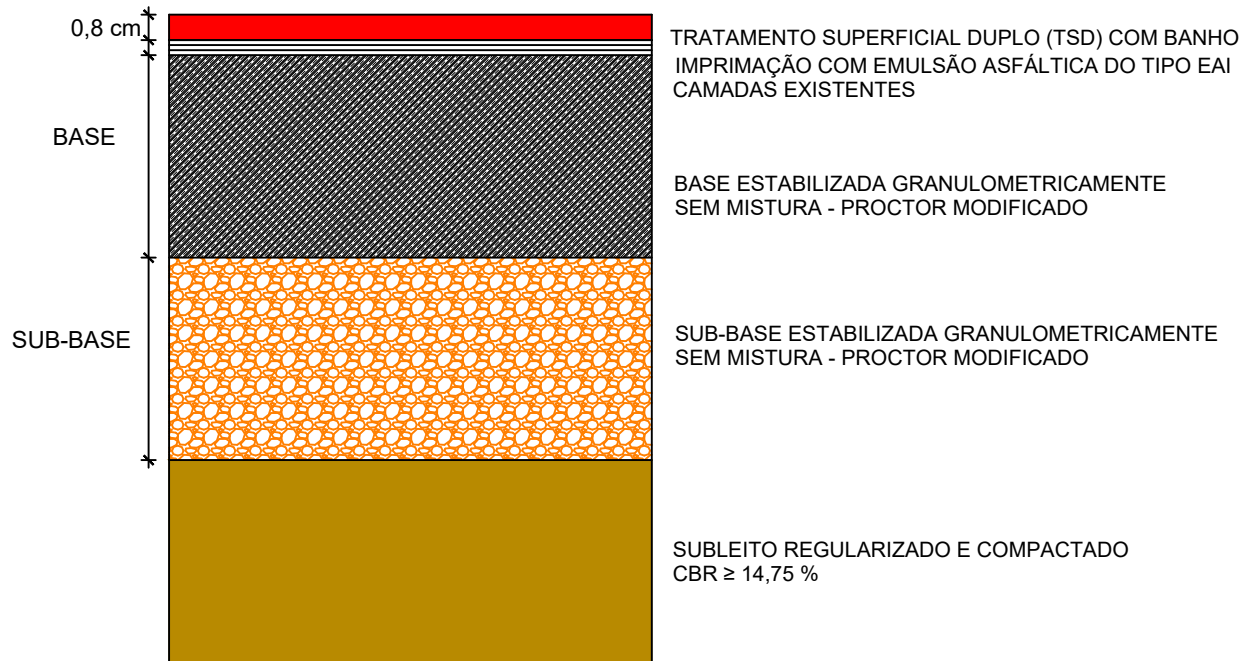
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV13

SEÇÃO PADRÃO TIPO 14 DE PAVIMENTAÇÃO



ESTRUTURA DO PAVIMENTO EXISTENTE



CONVENÇÕES

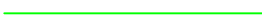
- MICRO REVESTIMENTO ASFÁLTICO COM ESPESURA DE 0,8 CM.
- Base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor modificado
- Sub-base estabilizada granulometricamente com ou sem mistura compactada com energia de proctor intermediário
- Regularização e compactação do subleito com energia do proctor intermediário na camada final

1. Micrореvestimento Asfáltico a Frio (MRAF) sobre o pavimento existente, utilizando emulsão asfáltica modificada por polímero, agregados minerais, fíler e aditivos, quando necessários, conforme os requisitos da DNIT 035/2018 - ES. A aplicação deverá ocorrer sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de materiais que prejudiquem a aderência. A taxa de aplicação e a granulometria da mistura deverão ser definidas de acordo com as condições do pavimento e as especificações da norma, garantindo acabamento uniforme, adequada textura superficial e perfeita aderência à camada existente. ,
2. O revestimento EXISTENTE em tratamento superficial duplo por penetração (TSD) com banho, atendendo a especificação de serviço do DNIT 147/2012 - ES - Pavimentação asfáltica - Tratamento Superficial Duplo.

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO		OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT		DATA: MARÇO/2026
				FOLHA: PV14



LEGENDA:

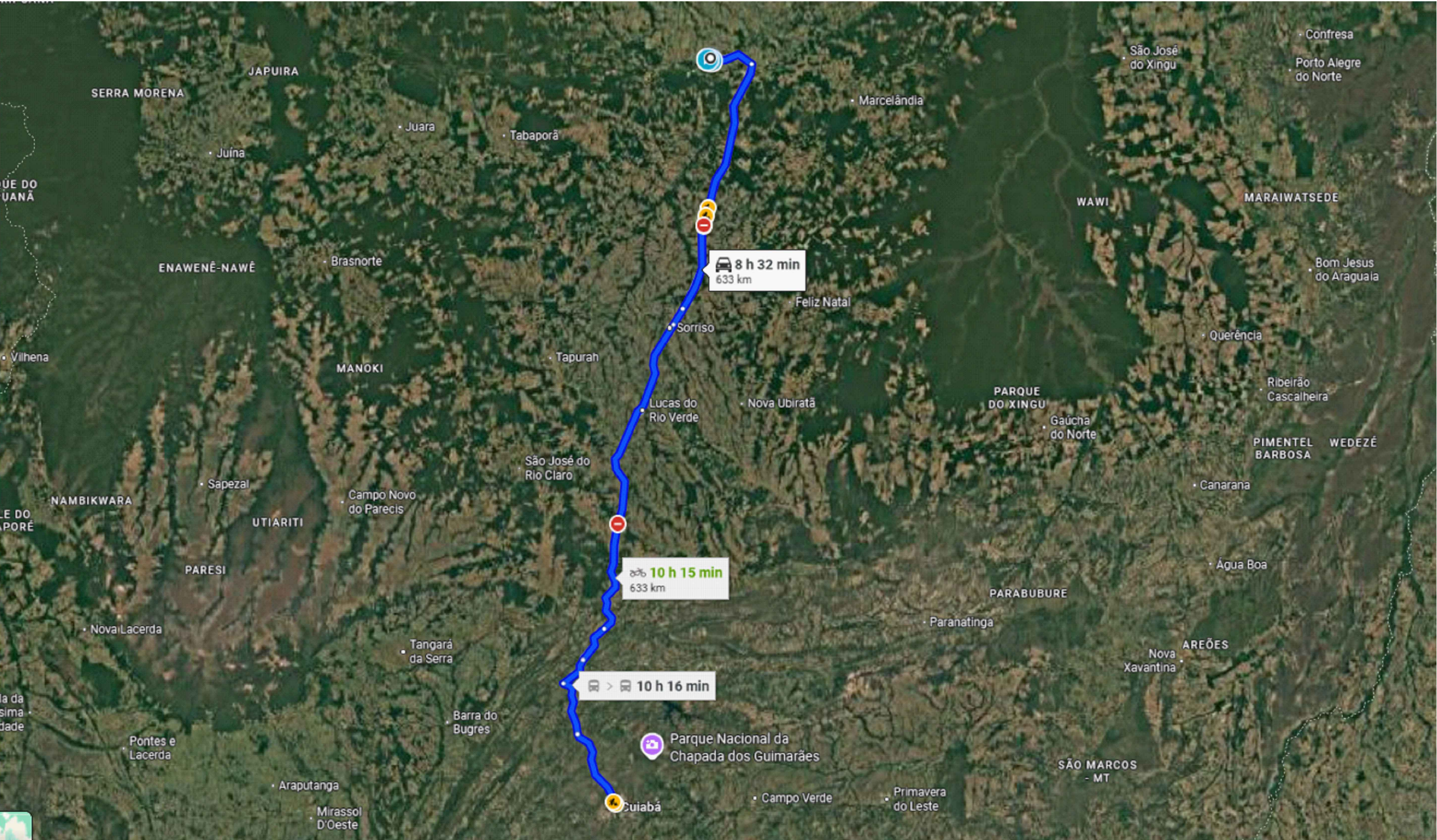


TRECHO EM ESTRADA PAVIMENTADA- DMT 16,30 KM



TRECHO EM ESTRADA NÃO PAVIMENTADA- DMT 2,7 KM

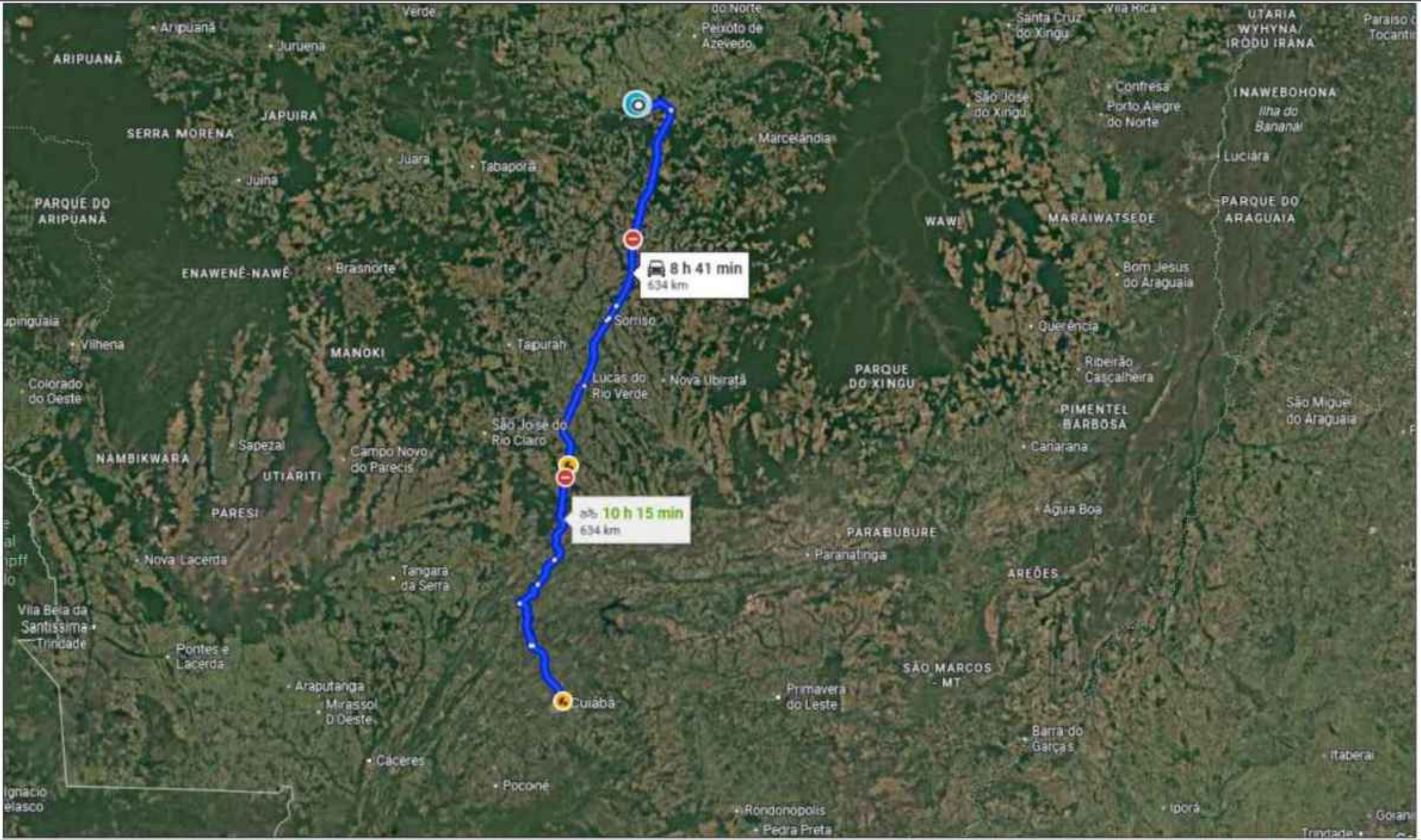
CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
	ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	  		DATA: MARÇO/2026
	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT			FOLHA: PV15



LEGENDA:

ROTA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO 633 KM

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÍDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
	ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO			DATA: MARÇO/2026
	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLÍDER-MT			FOLHA: PV16



ROTA DE TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO - 634 km

CLIENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE COLIDER- MATO GROSSO		RESPONSÁVEL TÉCNICO: ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR:0911487298 6 ORLI CARLOS FERREIRA JUNIOR - CREA-MT- 59569		ESCALA: S/ ESCALA
	ASSUNTO: PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO			DATA: MARÇO/2026
	OBJETO: PROJETO DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE COLIDER-MT			FOLHA: PV17